

2 Janeiro de 1888 Rua doposta Cabral 687 F.

Meu querido Pai.

Recebi com o maximo prazer a sua cartinha que lhe agradeço muitissimo, foi no dia 26 que aqui chegou assim como o Manuel e as malas e cama, veio mto a proposito, por que nos faltava tudo; e provavel que n'esse mesmo dia receberem as minhas cartas e de 2 vapores, fiquei bastante contrariada, em as minhas cartas nao terem chegado, a mta gente aconteceu o mesmo, foi demora no comboio. E como tem passado o Papa? N'este intervalo entre um vapor e o outro estou sempre <sup>a pensar</sup> o que tera' acontecido, felizmente que as noticias tem sido boas, ate' aqui nao tem havido boen-  
ras, em ninguem dos nossos mais proximos parentes.  
Eu vou passando bem, e continuo com

o tratamento indo todos os dias ao Hospital, tomar os banhos, e acho me mto melhor, o Filomeno está bom, o que tem feito é um frio horrivel, e tem chovido mto, regulando a temperatura a 3 e 4 graus abaixo de zero, hoje assim mesmo não está tanto frio. Por aqui tem havido greve das feiteiras e hontem e hoje não vieram a cidade trazer leite, e sou 4 que vieram uns homens entornaram-lhe o leite, foram presos, toda a noite se sentem tiros nas Barreiras, e hoje passou por aqui de madrugada um esquadrão de cavallaria e o Governador civil, além de estarem as tropas em armas, esta manhã não vieram as hortaliças, e os carroceiros, na Ribeira não queriam vender carvão, tudo isto pela contribuição industrial ter duplicado, elles correm o mal pela raiz, não vindo a cidade assim não pagam; a

faz - nos transtornos não temos leite em antes d'ir para o banho costumamos tomar, e com o chá pela manhã e a' noite, as hortaliças ainda peior nem sequer sei amanha como passaremos sem ellas, eu espero que isto passe, mas enquanto não passar é ter paciencia.

Chostei de saber a noticia do casamento da Maricas Read, eu não esperava pois a Laura é que foi pedida e quanto la' estava, e essa quando casou. Outro dia fui dar um passeio mto bonito, foi ver a Ponte nova de D. Luiz I, que é uma obra arrojada, parece ser uma rua badihada, que vai do pé do Palacio do Bispo ao bastião da Serra do Pilar, talvez por ahí o Papa possa fazer ideia d'altura, ficam as casas todas abaixo, vêem as aldeias vizinhas, e até ao Palacio de Christal, o rio está a uma distancia extraordinaria, eu ~~em~~ em Paris acho nada com que compare o effeito que faz, parece

uma viagem em balão; e por isso  
fui no dia 18 ao Palacio de Christal, ver  
subir um balão com 2 aeronautas, sen-  
ti forte impressao, ao ver desaparecer  
os 2 homens, e a musica a tocar, mas  
como eram 3 e meia tivemos de retirar  
e felizmente vimos ainda cair o balão  
para os lados de Villa Nova do Gaya  
n'um pinhal e soubemos que não lhe  
acontecera nada, gostei de ver é coisa  
rara, aqui não pois tem havido mais.

Tenho dado outros passeios, a' St' por exem-  
plo, onde gostei immenso de ver os claustros  
no genero gothico, e um quadro de Raphael  
a Sagrada Familia, que a Mãe tem a  
lópia no quarto da cama em geographia,  
sem fallar no altar de prata do Santissimo  
da mesma igreja, que é obra riquissima  
e que naturalmente a Mãe e o Papá conhecem.  
E vou a acabar pedindo ao Papá, que me des-  
culpe a almofada do dia dos seus annos, não  
ir ainda, mas tenho toda roupa para apontar,  
ha de ir no proximo paquete.

E adeus deo me o Papá a sua benção como  
sua filha dedicadissima e  
amiga verdadeira. Anna Leite do Couto Bicudo